

### Chave percorrida

com suas escolhas a verde

### Imagens de apoio

das afirmações escolhidas (são clicáveis)

Afirmção 1

- A** Inflorescência em espiga/s, cacho/s ou cachos espiciformes (cada espiguetas, pedunculada, apresenta uma outra espiguetas subséssil na sua base).
- B** Inflorescência em panícula, tirsoide ou capituliforme.



Afirmção 2

- A** Lígula das folhas substituída por uma linha de pêlos.
- B** Lígula membranosa ou sem lígula.



Afirmção 3

- A** Lemas coriáceas, com 5 nervuras prolongadas em aristas espinescentes; inflorescências capituliformes.
- B** Lemas membranosas ou coriáceas, mas não apresentando todas as nervuras prolongadas em aristas; inflorescências paniculiformes.



Afirmção 4

- A** Panícula densa, espiguetas sobre pedúnculos muito curtos.
- B** Panícula ampla, os pedúnculos dos ramos inferiores muito desenvolvidos, ou então estes ramos são muito mais desenvolvidos que os superiores.



Afirmção 5

- A** Flores unissexuais reunidas em inflorescências separadas no mesmo indivíduo.
- B** Flores hermafroditas ou se funcionalmente unissexuais reunidas na mesma inflorescência.



Afirmção 6

- A** Espiguetas com 1 flor.
- B** Espiguetas com 2 ou mais flores.



Afirmação 7

- A** Pelo menos 1 das lemas da espiguetas é aristada.
- B** Lemas não aristadas.



Afirmação 8

- A** Pelo menos alguma das lemas com duas sedas apicais e uma arista dorsal.
- B** Lemas só com uma arista e sem sedas apicais.



Afirmação 9

- A** Lema com arista inserida no dorso.
- B** Arista com inserção apical.



Afirmação 10

- A** Espiguetas < 15 mm de comprimento.
- B** Espiguetas  $\geq$  15 mm de comprimento.



Afirmação 11

- A** Espiguetas com mais de 2 flores férteis.
- B** Até com 2 flores férteis por espiguetas.



Afirmação 12

- A** Arista da lema com inserção no ápice da mesma.
- B** Arista da lema inserida dorsalmente.



Afirmação 13

- A** Lema biaristulada (comprimento de cada arístula  $\geq$  1 mm).

**B** Lema bidentada ou bifida.



Afirmação 14

**A** As espiguetas não se desprendem das glumas na maturação, de modo que não há uma desarticulação na ráquila da espiguetas; a cicatriz formada pelo calo do eixo das flores após a ruptura com a ráquila é circular.

**B** As espiguetas desprendem-se das glumas na maturação, apresentando assim cada flor uma articulação na ráquila; a cicatriz do calo é ovada.



Afirmação 15

**A** Espiguetas alargadas na maturação, para permitir o desprendimento conjunto das flores; comprimento das espiguetas até 45 mm.

**B** Espiguetas mais estreitas, pois na maturação o desprendimento é de cada uma das flores individualmente; comprimento das espiguetas até 25 mm.



Afirmação 16

**A** Comprimento das espiguetas geralmente < 30 mm; comprimento da lígula < 5 mm.

**B** Comprimento das espiguetas geralmente > 30 mm; comprimento da lígula geralmente > 5 mm.



Espécie

***Avena sterilis***

**Fotografias da espécie *Avena sterilis***



## Utilização e informações extra



Este documento contém a Chave inversa gerada pelas suas escolhas. Pode guarda-lo ou imprimi-lo. Pode também voltar a ver esta chave dicotómica no website.

As informações constantes neste documento foram compiladas pela equipa do **Jardim Botânico UTAD** em colaboração com a **FNAPF - Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais**.

A utilização desta informação está regida pelos termos e condições gerais de utilização do Jardim Botânico UTAD em <https://jb.utad.pt/termos>.

Saiba mais sobre o **Jardim Botânico UTAD** em <http://jb.utad.pt>, seja fan no facebook em <http://facebook.com/utadjb> ou no Instagram <http://instagram.com/jbutad>. Saiba mais sobre a **FNAPF** em <http://fnapf.pt>.

Caso tenha alguma dúvida, pedido ou sugestão, não hesite em contactar-nos através do endereço <http://jb.utad.pt/contactos> ou <http://www.fnapf.pt/index.php/contactos>.

## Apoios

Financiado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e pelo Estado Português através da Medida 4.2.2. Redes Temáticas de Informação e Divulgação do programa PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural.



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
E DO MAR



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola  
de Desenvolvimento Rural

*A Europa investe nas zonas rurais*